

# PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO PARQUE VERDE DA CEGONHA

2018-(2020)

## Localização

Lourinhã, Portugal

## Dono da Obra

Município da Lourinhã

## Tipo de Serviço

Paisagismo

## Custo Estimado

600 000 EUR

## Âmbito

Projeto de regeneração urbana dos espaços públicos

## Fases

Estudo Prévio

Projeto de Execução

Licenciamento Ambiental

Assistência Técnica

## Área

14 ha

O projeto tem como objeto a requalificação de um espaço de utilização pública, numa zona predominantemente verde, para a qualificação de um Parque Urbano. Apelidado de Parque Verde da Cegonha, enquadra-se no conceito de zona ribeirinha, localizada na baixa aluvionar do Rio Grande, a nascente do centro histórico da vila da Lourinhã, onde se localizam os principais equipamentos coletivos e serviços públicos.

O projeto desenvolve-se junto à linha de água permanente — Rio Grande — em estreita ligação com o Projeto de Reabilitação do Eixo Ribeirinho — Corredor Ecológico da Vila da Lourinhã — desenvolvido pela mesma equipa, permitindo uma ágil coordenação técnica e conceptual entre os dois projetos.

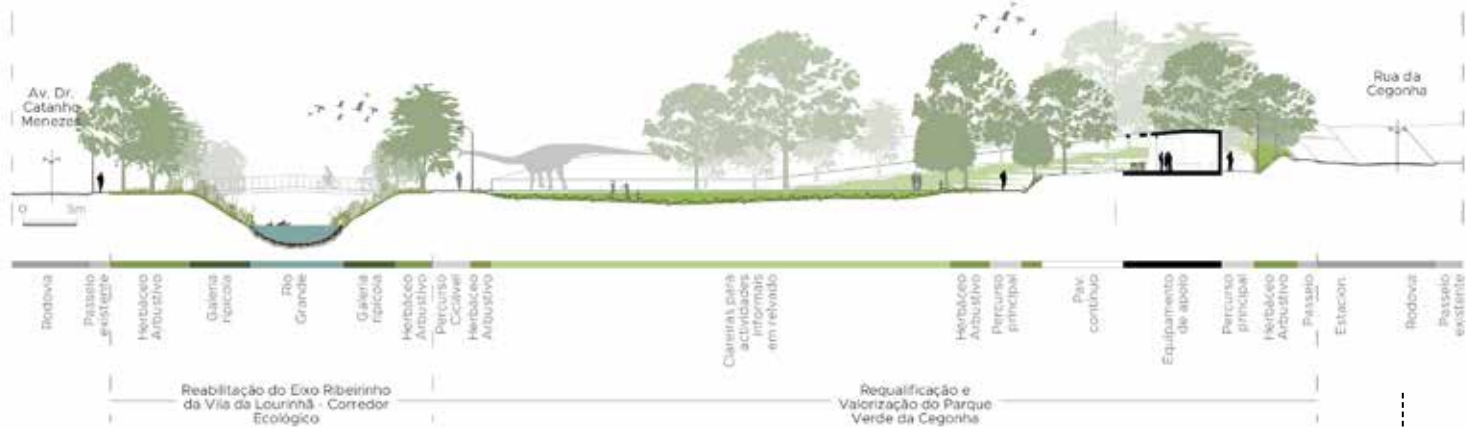
O conceito subjacente ao desenvolvimento estrutural, funcional e de ambiência do parque corresponde à interpretação dos elementos simbólicos associados aos Dinossauros, símbolo turístico da zona, nomeadamente na conjugação da forma das pedadas com a forma dos ovos, na distinção de espaços e elementos funcionais, como caldeiras.

Para além do conceito, a composição do desenvolvimento do projeto, foi baseada nos seguintes princípios orientadores:

- Criação de um espaço de lazer/diversão/estadia, com percursos pedestres e cicláveis e áreas propícias ao exercício físico ao ar livre;

PLANTA GERAL DE INTERVENÇÃO





PERFIL TRANSVERSAL DO PARQUE

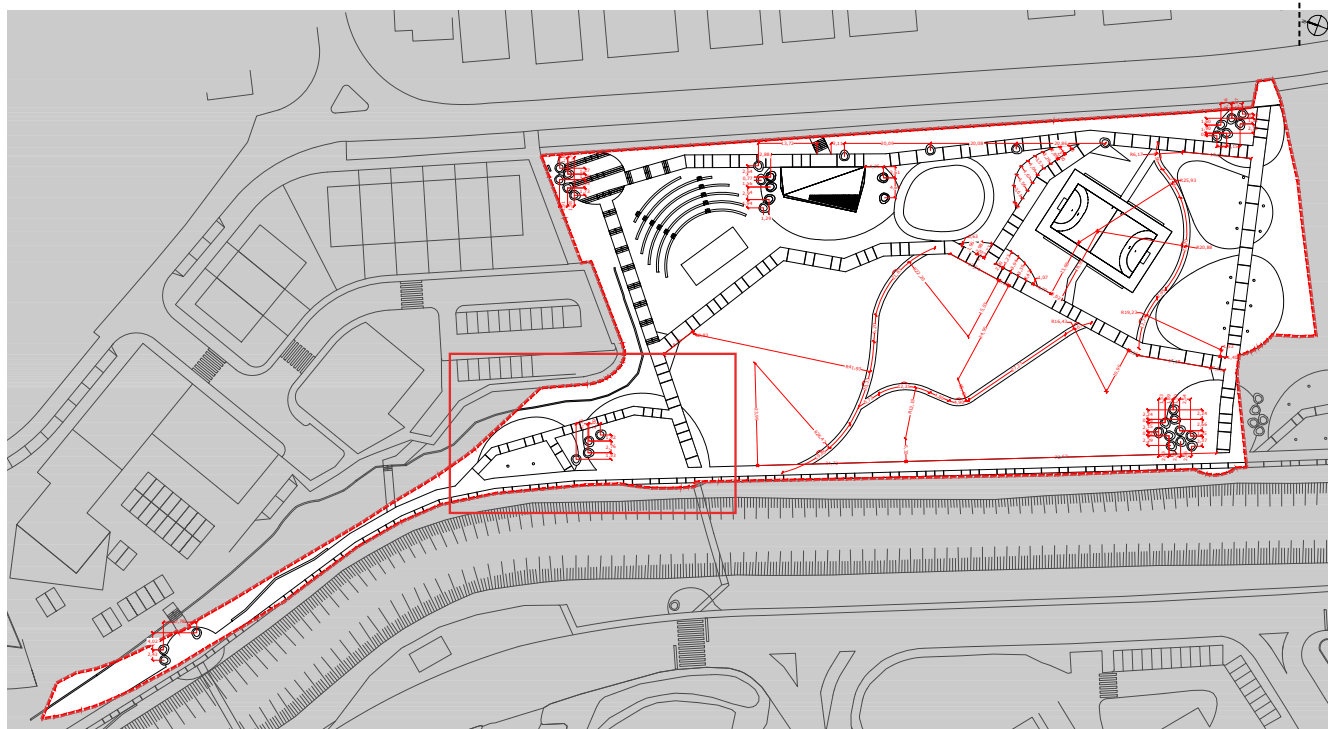
- Garantia de um espaço verde sustentável, nomeadamente na escolha e implantação de equipamento e estrato verde adequados às características territoriais e funcionais com necessidades de manutenção reduzida;

- Implantação de equipamentos que permitam atividades informais como circuito de manutenção, campo de jogos, espaços verdes amplos para atividades várias;

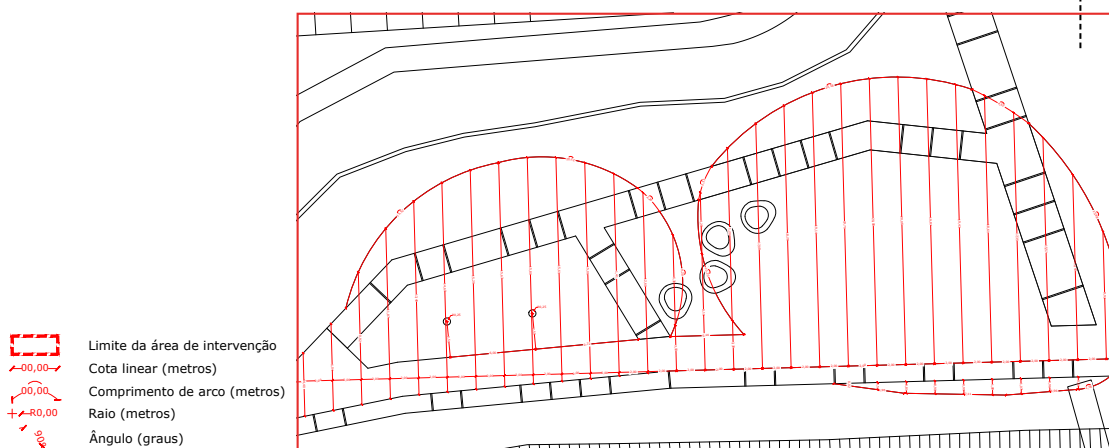
- Implantação de um equipamento de restauração, instalações sanitárias e espaço cultural.

Concretiza-se assim um equipamento ambientalmente sustentável, que, para além de uma adequada integração e do acolhimento de funções de apoio ao Parque (sanitários públicos e cafetaria), se assume como uma área de divulgação da cultural local e de lazer.

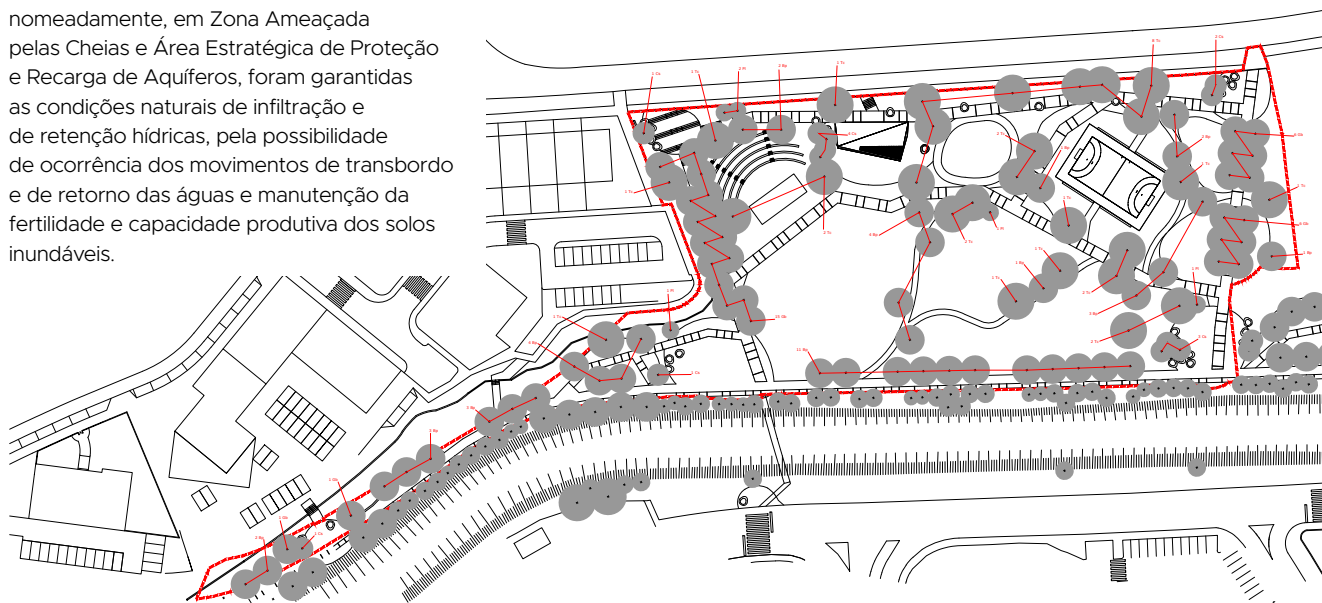
PLANTA DA IMPLANTAÇÃO PLANIMÉTRICA



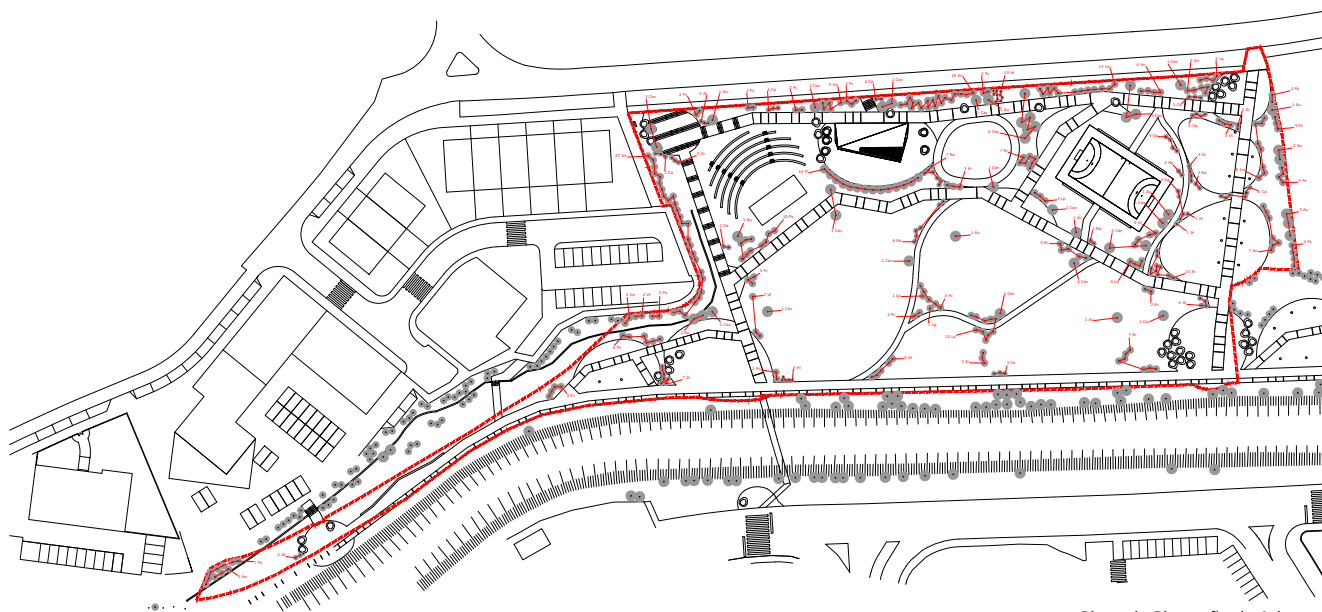
PORMENOR DA IMPLANTAÇÃO PLANIMÉTRICA



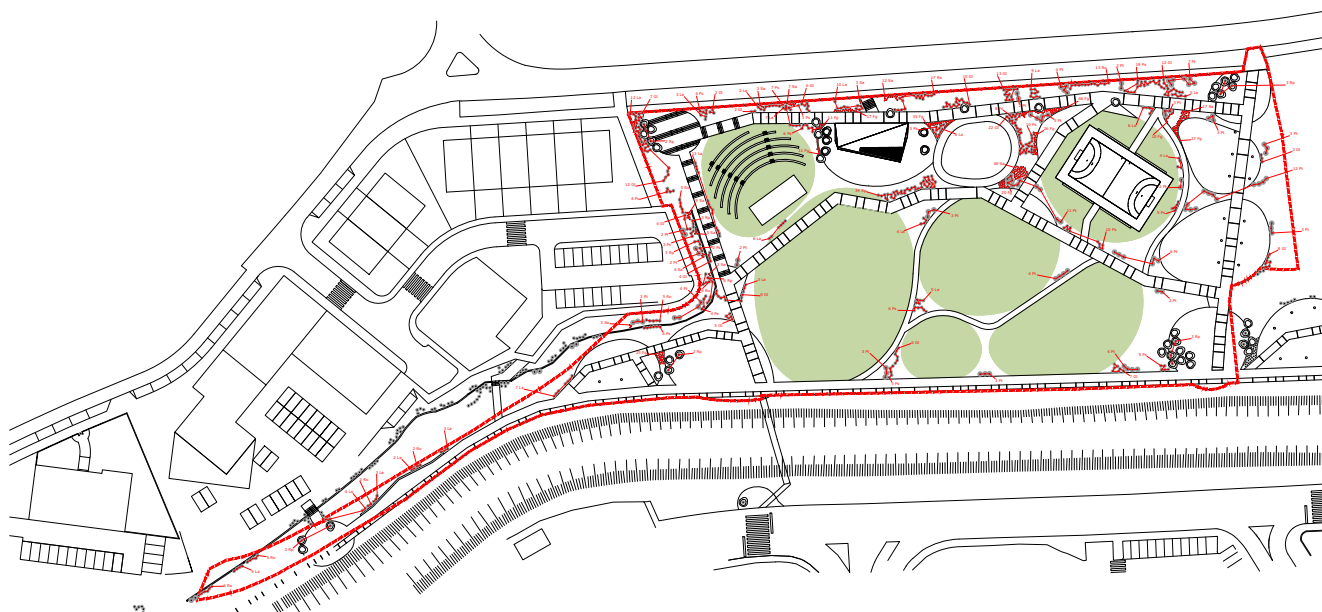
Considerando que a área a intervir se insere em Reserva Ecológica Nacional, nomeadamente, em Zona Ameaçada pelas Cheias e Área Estratégica de Proteção e Recarga de Aquíferos, foram garantidas as condições naturais de infiltração e de retenção hídricas, pela possibilidade de ocorrência dos movimentos de transbordo e de retorno das águas e manutenção da fertilidade e capacidade produtiva dos solos inundáveis.



Plano de Plantação de Árvores



Plano de Plantação de Arbustos



Plano de Plantação de Herbáceas e de Sementeiras

# PARQUE VERDE DA CEGONHA - EQUIPAMENTO DE APOIO E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

2018

## Localização

Lourinhã, Portugal

## Dono da Obra

Câmara Municipal da Lourinhã

## Custo Estimado

100 200 EUR

## Fase

Projeto de Execução

## Área

162 m<sup>2</sup>

Como um “afloramento rochoso” que se destaca na paisagem, o Equipamento de Apoio e Instalações Sanitárias integrado no Parque Verde da Cegonha (cujo projeto igualmente desenvolvido pela A1V2) tem uma volumetria facetada e dinâmica que lhe confere uma estética contemporânea. O revestimento exterior mais “rude”, materializado em painéis compósitos de cimento, evidencia a referência conceptual do edifício.

Contrastantes com o revestimento exterior, as superfícies interiores em madeira promovem por sua vez uma ambiência atrativa e acolhedora, mais “quente”, adequada aos espaços de permanência considerados.

Com uma área de implantação de 162m<sup>2</sup>, o Equipamento acolhe duas funções essenciais: Sanitários Públicos do Parque e Cafeteria. Apesar de integradas num único volume – minimizando-se assim a necessidade de outros elementos construídos e respetivo impacto visual – estas

funções encontram-se autonomizadas através de acessos independentes.

Os Sanitários Públicos, essenciais para apoio ao parque e usufruto dos respetivos visitantes, integram três compartimentos distintos, dois por género e um adaptado a pessoas com mobilidade condicionada ou reduzida.

A Cafeteria, para além da Zona de Estar/Refeição, dispõe ainda de um Balcão de Atendimento apoiado por uma pequena Copa de Preparação e Zona de Armazenamento. Complementarmente considerou-se um espaço flexível e polivalente, vocacionado para Zona Expositiva, ampliável através da possibilidade de recolhimento da parede/divisória amovível que partilha com a Zona de Estar/Refeição. No exterior da Cafeteria destaca-se ainda uma ampla esplanada coberta, que concretiza um aprazível espaço exterior de permanência e contemplação, voltando-se e tirando partido da ampla vista sobre o Parque.

VISTA EXTERIOR DO EQUIPAMENTO



INTERIOR DA CAFETERIA





# PARQUE VERDE DA CEGONHA - EQUIPAMENTO DE APOIO E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

2018-(2020)

## Localização

Lourinhã, Portugal

## Dono da Obra

Município da Lourinhã

## Custo Estimado

100 200 EUR

## Fases

Projeto de Execução

## Área

162 m<sup>2</sup>

O Edifício de Apoio ao Parque Verde da Cegonha apresenta uma estrutura em betão armado do tipo pórtico-parede, cuja área de implantação é de aproximadamente 162m<sup>2</sup>. O corpo apresenta uma geometria trapezoidal em planta, em que as paredes estruturais se encontram nas fachadas Norte e Sul, e a estrutura em pórtico nas restantes fachadas e no seu interior.

Para a solução da laje de cobertura optou-se por uma laje vigada com 0.15 m de espessura. Esta laje apoia-se diretamente nas paredes, com 0.20 m de espessura, e nas vigas com 0.20 m de largura e 0.50 m de altura. As vigas, por sua vez, transmitem os esforços aos pilares de 0.20x0.20 m<sup>2</sup>.

No prolongamento da laje de betão existe uma pérgula metálica, constituída por perfis RHS200x150x5 afastados de 0.45 m.

As fundações são do tipo diretas, em que as sapatas dos pilares são centradas de dimensões 1.50x1.50x0.40 m e as sapatas das paredes têm uma largura de 1.20 m e uma altura de 0.40 m.

Relativamente ao pavimento térreo, e uma vez que este não é estrutural, apresenta-se uma solução de massame de betão armado, assente sobre uma camada de brita compactada.

MODELO ARQUITETURA



MODELOS REVIT



MODELO ROBOT

